

Ciranda
na Escola



“Conversa de
SALA DE AULA”

**A fabulosa
Gralha Gralhosa**

Ana Carolina Lemos e Juliana Basile



Ficha técnica do livro

A fabulosa Gralha Gralhosa

Autora: Ana Carolina Lemos

Ilustradora: Juliana Basile

32 páginas · 24 x 26 cm

ISBN: 9786555001013



Sinopse

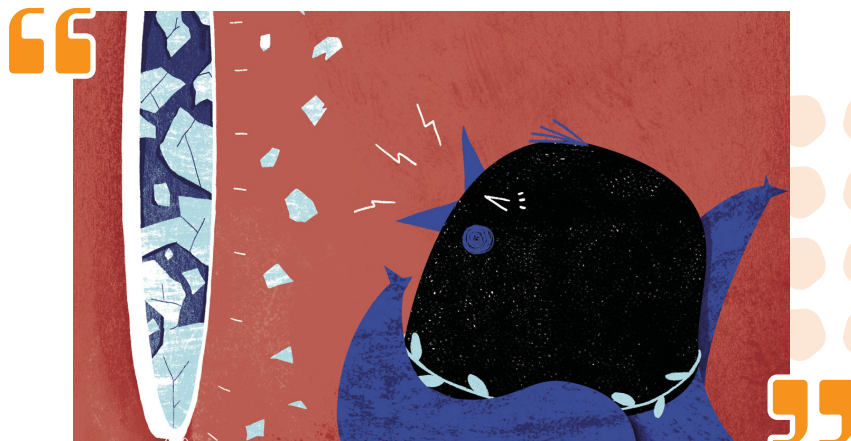
Você tem um sonho gigante e muita vontade de realizar? Mas acha difícil ou não sabe por onde começar? Que tal conhecer a Galha Gralhosa e descobrir junto com ela? Uma história que fala de encontros, descobertas, superação, amizade e felicidade.

Sobre a autora

Numa preguiçosa tarde de segunda-feira, escrevi uma canção e enviei para meu irmão, Jonas. Ele devolveu o áudio cantando e se denominando "galha". Bastou esse clique para *A fabulosa Galha Gralhosa* nascer. Primeiro vieram outros nomes para a história. Mas a essência do enredo era clara: falar de superação e de encontro com os próprios sonhos. Por mais gigantes que sejam. Falar das diferenças. A história nasceu da cumplicidade de reconhecer no outro o espaço para falar de si. Para ouvir. Eu e Jonas nos escolhemos irmãos. Escolha poética e amorosa. Moro em Recife. Sou ouvidora de muitas histórias de medos, vergonhas, vontades em superar e descortinar sonhos. Sou psicóloga. Adoro cantar. Compor. Escrever e contar histórias. Desejo que *A fabulosa Galha Gralhosa* possa tocar você, fazê-lo ouvir os seus desejos, impulsionar-lhe para desviar dos olhares que dizem não e se aproximar das vozes que torcem.

Sobre a ilustradora

Construo minha carreira de ilustradora infantil com muita alegria e aprendizado, pois, como a Galha Gralhosa, acredito que com persistência e dedicação podemos alcançar nossos sonhos. Sou natural de Piraju, interior de São Paulo. Formada em Artes Visuais, ilustrei *O Búfalo Que Só Queria Ficar Abraçado* e *O Que Tem no Bairro de Ana?*, ambos selecionados para o catálogo da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha.



O Ensino Fundamental I e a Base Nacional Comum Curricular

O que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental I?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define o conjunto de aprendizagens essenciais a que todos os estudantes têm direito na Educação Básica, com o intuito de favorecer as aprendizagens de todos os alunos no território nacional. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ela busca a valorização de situações lúdicas na aprendizagem como progressão das experiências anteriores, ou seja, as da Educação Infantil.

No Ensino Fundamental, as crianças são estimuladas a experimentar novas formas de se relacionar com o mundo, caminhando para que se tornem cada vez mais indivíduos pensantes, criativos e críticos, com posturas e atitudes ativas na construção do conhecimento.

A literatura na Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa se organiza a partir de "Práticas de Linguagem" (Oralidade, Leitura/escuta, Produção de Textos e Análise Linguística/semiótica) por "Campos de atuação" ("da vida cotidiana", "artístico-literário", "de estudo e pesquisa", "da vida pública", "jornalístico-midiático", "de atuação na vida pública"). Dessa combinação, originam-se objetos de conhecimento que se abrem em habilidades. Quando em sala de aula, essas habilidades são transformadas em *objetivos de aprendizagem*.



O direito ao campo artístico-literário

A literatura é um direito humano, segundo defende o saudoso professor Antonio Candido, para quem "pensar em direitos humanos tem um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também indispensável para o próximo". Em seu ensaio *O direito à literatura*, que antecede em décadas à homologação da BNCC, o professor Antonio Candido já explicava a importância do ensino curricular e democrático da literatura nas escolas:

“

"Por isso é que em nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. [...] Ela não corrompe nem edifica, portanto; mas trazendo livremente em si o que chamamos 'o bem' e o que chamamos 'o mal', humaniza em sentido profundo, porque faz viver."

CANDIDO, Antonio. *in*: Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2004.

”

Assim, ainda que, enquanto vivência artística, a literatura brote e (se) faça brotar das subjetividades, ela também está necessariamente enraizada nas experiências coletivas, como aquelas favorecidas pela escola. Defender o direito à literatura hoje é, portanto, garantir a presença real dos textos literários nas salas de aula que se redesenham com a BNCC.

A formação do leitor literário

A literatura humaniza, transforma e mobiliza as crianças. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o papel da escola nesse processo é nutrir cada criança de vivências e experiências literárias, de modo que ela possa se formar um "leitor-fruidor", ou seja, aquele capaz de ir além do texto, desvendando suas entrelinhas e, emprestando-lhe os sentidos, atribuir e ressignificar sentidos em sua própria vida.

A formação desse leitor literário, na maioria das vezes, ocorre no trabalho no campo de atuação artístico-literário, na *Prática de Linguagem* da leitura. Ofertando amplamente boas obras literárias, o(a) professor(a) promove a ampliação do repertório literário dos alunos,

além de proporcionar que os jovens leitores entrem em contato com diversas estéticas, participem de situações de leitura, fruição e produções de textos e usufruam de diversidade cultural e linguística.

Segundo a nona competência específica de Língua Portuguesa, o trabalho no componente curricular deve ensinar o(a) estudante a "envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura". (BNCC, pág. 87)

Assim, o trabalho pedagógico bem estruturado no campo artístico-literário, ao proporcionar o fruir artístico por meio da valorização dos textos literários, também (trans)forma esses leitores fruidores em cidadãos emocionalmente educados, que exercem a empatia e o diálogo quando em contato com novos valores, ideias, comportamentos, opiniões e crenças.

Na BNCC dos anos iniciais, o percurso formativo do leitor literário deve compreender os seguintes objetivos:

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.



A fabulosa Gralha Gralhosa e a formação do leitor literário

Articulando-se com o campo artístico-literário, o trabalho pedagógico com *A fabulosa Gralha Gralhosa* favorece o desenvolvimento de competências e habilidades propostas na BNCC para os estudantes dos anos iniciais.

Assim, um bom caminho para formar este leitor-fruidor a partir do trabalho com *A fabulosa Gralha Gralhosa* é envolvê-lo em práticas de linguagem de leitura, de escuta e de escrita, sejam coletivas ou individuais. Para tanto, sugerimos as seguintes vivências, envolvendo essa obra.

Vivência de preparação para a leitura

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Para esta atividade, o(a) educador(a) deve organizar as crianças em roda ou meia-lua, na sala de aula ou ao ar livre.

- Apresentar o livro às crianças, compartilhando algumas informações de capa e quarta capa (contracapa), como título, nome da autora e da ilustradora e resumo, convidando os(as) estudantes a lerem as imagens também.
- Mostrar aos(às) estudantes a capa do livro e perguntar suas hipóteses sobre a relação entre as imagens da capa e da quarta capa e a história que conhecerão, sugerida pelo título.
- Mostrar algumas ilustrações do livro e indagar as crianças sobre do que acreditam se tratar a história.
- Folhear o livro com as crianças e ver se suas hipóteses permaneceram as mesmas. Assim, observar as imagens e relacionar com as hipóteses apresentadas.

Esse movimento de preparação para a leitura possibilita que as crianças relacionem à sua expectativa de leitura histórias conhecidas e não conhecidas, com temáticas familiares ou diferentes.



Vivência de estratégias e procedimentos de leitura e textualização

Competências Gerais

- 8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.

(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Estratégias e procedimentos de leitura:

- Localizar/recuperar informação;
 - Apreender os sentidos globais do texto;
 - Reconhecer/inferir o tema.
-
- Fazer uma leitura compartilhada do livro. Ao término, havendo interesse da turma, reler algumas páginas ou trechos.
 - Perguntar às crianças qual é a ideia central da história. Caso não respondam, perguntar qual era o sonho de Galha Galhosa.
 - Pedir para que as crianças observem a página em que Galhosa está cantando em frente ao espelho. Perguntar-lhes o que Galhosa vê refletido ali. Sugerir que observem atentamente todas as páginas ilustradas até o final do livro. Espera-se que identifiquem que a imagem que Galha Galhosa via no espelho é a mesma da foto enviada por ela a seu amigo Colibri. Caso não percebam a relação entre as ilustrações das duas páginas, conduzir as observações e investigações artísticas até que percebam. Por fim, perguntar ao grupo o significado, a par da história, de essa imagem aparecer no início do sonho de Galhosa e quando ela já é famosa.
 - O Colibri, apesar de ser um adversário no concurso, foi o único que percebeu e valorizou o esforço e a coragem de Galhosa, propondo-se a ajudá-la com aulas de canto, algo em que ele era muito bom. Questionar as crianças se em algum momento já estiveram nessa posição solidária a alguém.
 - Pedir para que as crianças selecionem quais palavras não lhes são familiares e busquem compreender o sentido delas por meio do contexto da frase em que estão inseridas. Após isso, realizar uma pesquisa no dicionário para confirmarem se o sentido que atribuíram é o mesmo descrito no dicionário.

- Propor uma brincadeira na qual as crianças devem falar o título do livro cada vez mais rápido, como se fosse um trava-língua.
 - Escrever o título do livro na lousa e solicitar que as crianças identifiquem semelhanças e diferenças entre as palavras. Conduzir a investigação até que percebam que "Gralhosa" é a mistura de gralha com fabulosa.
 - Propor um jogo em que as crianças utilizem seu nome e escolham uma característica, para criarem seus "nomes artísticos". Exemplo: Sofia + linda = "A Linda Sofia Sofilinda" ou Francisco + corajoso = "O Corajoso Francisco Chicoso".
 - Rer a passagem: *"O tempo passou, como passa em todo lugar. No meio do caminho, ela quase desistiu."* Após a leitura, propor que as crianças observem a imagem e demonstrem como as ilustrações representam a passagem do tempo. Espera-se que percebam ser pelo fato de o cachecol estar cada vez maior ou porque os algodões nas orelhas das personagens estão cada vez menores, já que Gralhosa ia melhorando seu canto.
 - Solicitar que as crianças observem as ilustrações da página em que Gralhosa aparece sendo cumprimentada pelo regente Curió. Indagar-lhes sobre quem seriam os demais personagens na cena. Se necessário, indicar detalhes da ilustração, como máquina fotográfica, bloco de autógrafa e caneta.
- (Atenção: é muito provável que as crianças não saibam o que é um *autógrafo*, uma vez que elas são nascidas na era das *selfies* com ídolos. Explicar-lhes a importância que um autógrafa tinha/tem para um fã.)



Vivência de relato da história

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

O livro *A fabulosa Gralha Gralhosa* traz uma mensagem de positividade: acreditar em si mesmo. É a história de uma ave que sonhava em ser cantora, mas precisaria enfrentar alguns desafios, como o preconceito com sua espécie, que é conhecida por emitir sons estridentes.

Gralhosa mostrou garra e forte autoestima e, assim, fez amigos que lhe deram apoio e conhecimento. Então, conseguiu realizar seu sonho, mostrando a todos que opiniões podem ser mudadas e que é importante haver esforço para aprender algo e alcançar sonhos. Assim:

- Indagar as crianças se elas já ouviram expressões com a palavra gralha. Se sim, perguntar quais foram. Anotar as respostas na lousa para retomá-las na próxima atividade.
- Utilizar como ferramenta de pesquisa um dicionário virtual que permita verificar os significados de palavras usadas informalmente no cotidiano.
Link sugerido: <https://www.dicionarioinformal.com.br/gralha/>

- Pedir para que as crianças se organizem em pequenos grupos e simulem uma entrevista com a célebre Gralha Gralhosa, uma cantora muito famosa. A ideia dessa entrevista fictícia é apresentar aos fãs de Gralhosa um pouco da história de sua vida, entrevistando pessoas que conheciam Gralha Gralhosa desde antes da fama. Assim, as perguntas devem considerar fatos de sua história que tenham relação com seu sucesso. As crianças deverão se dividir entre jornalistas entrevistadores, que farão perguntas sobre Gralhosa, e outros personagens que fazem parte da história de sucesso de Gralhosa, como sua mãe, o regente Curió, um fã e, claro, o Colibri e a avó de Gralhosa, seus grandes apoiadores.
- Orientar os grupos sobre os elementos textuais da entrevista (título, apresentação dos entrevistados ou do assunto da entrevista, perguntas e respostas) a fim de realizarem uma revisão coletiva do texto.
- Propor que as crianças apresentem suas entrevistas para a turma, como se estivessem no rádio ou na televisão.

Vivências intercomponentes

Competências Gerais da BNCC para Educação Básica

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Em *A fabulosa Gralha Gralhosa*, o leitor se envolve com a história e com diversos detalhes nas imagens, despertando curiosidade e interesse por outros campos de conhecimento, como Ciências e Geografia.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a Geografia é trabalhada por meio da interdisciplinaridade com outros componentes curriculares e também outras áreas de conhecimento. O conhecimento geográfico, por exemplo, pode despertar a curiosidade nas crianças em conhecer o habitat natural da Gralha e de seus familiares. Isso, por sua vez, levará a outros interesses dentro da área de Ciências Naturais, como curiosidade sobre as espécies dos pássaros, personagens do livro, e de seus cantos. Assim:

Pesquisa sobre cantos de pássaros

- Propor uma pesquisa sobre as espécies de gralhas e seus cantos. Durante a pesquisa, é provável encontrarem algo como: *"Uma curiosidade da espécie: a gralha-picaca tem um amplo repertório vocal. Consegue emitir cerca de 25 vocalizações diferentes, podendo inclusive, imitar a fala humana."*

Link sugerido: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/2016/08/gralha-picaca-imita-aves-e-emite-cerca-de-25-vocalizacoes-diferentes.html>

- Depois de conhecerem um pouco sobre as gralhas, propor que as crianças escutem seu som e também dos demais pássaros citados na história.

Links sugeridos:

gralha <https://www.youtube.com/watch?v=SC05MsO27qk>

curió (sugestão: minuto 27) https://macaulaylibrary.org/asset/310831451#_ga=2.109828288.413971289.1615248233-590746620.1615248233

beija-flor (colibri) <https://www.youtube.com/watch?v=vsikfRQWGgl>

uirapuru-verdadeiro ("uma flauta") <https://www.youtube.com/watch?v=juqN1KhMqKU>

sabiá-laranjeira ("canto suave") <https://www.youtube.com/watch?v=MutMPau3tlo>

azulão-do-sul <https://www.youtube.com/watch?v=Yu3DgzaYBao>

- Indagar-lhes se os sons dos outros pássaros são como os descritos na história.
- Questionar as crianças sobre a página em que aparecem vários colibris. Perguntar-lhes por que aparecem vários se só há um na história. Espera-se que percebam que a ilustração busca simular a maneira muito rápida como eles se movimentam.

Pesquisa sobre vidro e som

- Reler o trecho: "Rege a lenda que todas as gralhas são estridentes, espalhafatosas, e seu tom é alto e áspero." Em seguida, observar a imagem em que Gralhosa aparentemente quebrou um espelho, cantando.
- Fazer com as crianças uma breve pesquisa sobre o vidro. Quais seus tipos, para que são usados etc.
- Fazer uma experiência com o vidro e o som. Perguntar-lhes, retoricamente: *será que todo som quebra o vidro? E será que todo tipo de vidro se quebra com som forte?* Então, segurar um copo de vidro ou apoiá-lo sobre uma mesa, sugerindo que uma ou algumas crianças grite(m) próxima(s) a ele para tentar quebrá-lo. Perguntar quais são as hipóteses para o vidro ter permanecido inteiro.

- Mostrar um vídeo de uma pessoa, profissional da voz, quebrando uma taça com o som da voz ([link sugerido: https://www.youtube.com/watch?v=P_Gkl-Szwos](https://www.youtube.com/watch?v=P_Gkl-Szwos)). Perguntar às crianças o que aquela pessoa fez e qual era o tipo de copo utilizado para tal feito.

Pesquisa sobre os habitats da gralha e do corvo

- Ler novamente o trecho: *"Tempos depois, Gralha Gralhosa recebeu o convite para morar em Paris. Aprimorar o seu canto."*
- Indagar as crianças se já ouviram falar de Paris e se sabem onde fica.
- Pesquisar quais regiões do Brasil são o habitat mais comum da gralha.
- Mostrar, em um globo terrestre ou um mapa, a cidade de Paris e o Brasil. Depois, junto às crianças, com o dedo, percorrer a distância entre o habitat da gralha até Paris.

[Link sugerido: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2019/10/18/gralhas-do-brasil-se-destacam-pela-presenca-da-cor-azul-em-diferentes-partes-do-corpo.ghtml](https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2019/10/18/gralhas-do-brasil-se-destacam-pela-presenca-da-cor-azul-em-diferentes-partes-do-corpo.ghtml)

- Depois dessa pesquisa, as crianças também descobrirão que a palavra gralha deriva do latim *cyano* e significa azul; e *corax* significa corvo. Assim, a gralha é um "corvo azul".
- Propor uma pesquisa sobre qual é o habitat natural da família do corvo. [Link sugerido: https://escola.britannica.com.br/artigo/corvo/482335](https://escola.britannica.com.br/artigo/corvo/482335)
- Em seguida, observar a última página do livro e indagar as crianças sobre a imagem de Gralhosa. Instigar-lhes a perceber que a imagem é a mesma da segunda página. Provocar as crianças sobre a ideia de Gralhosa sonhar estar em Paris. Perguntar-lhes por que ela teria ido a Paris.

**Elaboração:
Kátia Chiaradia
e Amanda
Carbinatto**

**Material audiovisual para o professor,
leia o QR Code e acesse:**

